



EDITORIAL #57

A organização da edição 57 da Revista Espaço se inscreve na história de nossas publicações como uma obra particularmente especial. Tanto no modo como a preparamos, quanto pelo caráter ímpar da autoria e das temáticas que compõem seu conteúdo, o leitor poderá notar alguns ajustes muito significativos. Para a montagem desta edição contamos com três editores convidados, professores surdos brasileiros que desempenham um papel singular na história dos Movimentos Surdos Nacionais - e isso, ao nosso ver, se reflete em todo material a seguir.

As professoras Dra. Gladis Perlin (UFSC), Dra. Patrícia Rezende-Curione (INES) e o professor Dr. André Reichert (INES) desenvolveram, há alguns anos, um projeto de resgate da memória dos Movimentos Surdos em nosso país. Por meio da narrativa científica, ensaística e reflexiva, reúnem uma quantidade significativa de personalidades surdas e alguns ouvintes sinalizantes que atuaram diretamente em momentos singulares da história dos Coletivos Surdos brasileiros. Esses autores e autoras - a quem agradecemos muito - aceitaram o desafio de desenvolver e adaptar seus textos ao formato de nossa revista para que compuséssemos essa edição que hoje chega até vocês, nossos leitores bilíngues. Consideramos esse um

encontro e a firma de uma parceria muito rica para a difusão de novos saberes surdos: a relação entre instituições e pesquisadores surdos.

Sob a temática “A educação que nós surdos queremos”, os editores convidados desta edição nos levam a um passeio expressivo pelo universo de uma história que, enfim, encontra espaço em mãos e olhares surdos para contá-la. Passeando entre nossas seções, o leitor encontrará espaços para dialogar com autores-pesquisadores-militantes que não apenas compartilham conosco suas memórias e reflexões sobre a comunidade surda brasileira, como também nos presenteiam com muitos de seus acervos pessoais. Seus textos nos trazem a materialidade e a imaterialidade que ainda carregam por terem vivido, cada um deles, a singularidade, a potência e a força de cada um desses momentos.

Agradecemos imensamente a confiança daqueles que assinam cada trecho desta edição. Evidenciamos, ainda, que essa parceria se inscreve com destaque em nosso projeto empreitado nos últimos anos no Departamento de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DDHCT) do INES. Temos buscado desenvolver um desenho editorial que tem por objetivo criar espaço para que pessoas surdas falem sobre si mesmas. Uma prática que reverte e desafia a raiz de muitas crenças que sustentam a relação opressiva e capacitista contra as pessoas surdas: a ideia de que elas sempre precisarão ser ajudadas por serem surdas – em detrimento da compreensão de que justiça social e acesso a horizontes humanos mais dignos não são favores – são direitos.

Esperamos que seu contato com essa edição não feche respostas prontas, mas desperte novas reflexões marcadas não só pelas temáticas, mas também pelas abordagens. E, por isso, mais do que muito falarmos sobre o potencial das pessoas surdas, desejamos que ao longo dessas leituras percebamos a necessidade urgente de nos desatarmos cada dia mais de nossos capacitismos ouvintistas. Almejamos que nossos leitores saibam, por experiência, sobre a necessidade de substituírmos nossos preconceitos por conhecimento. E que o conhecimento seja cada vez mais localizado; explicitando: quem fala, sempre fala do lugar que ocupa nas relações. Saiba, antes de tudo, e por isso reclamamos o destaque desta edição, que maior parte do que você terá em mãos durante essa leitura foi feita por pessoas surdas, falando sobre elas mesmas e, principalmente, para que outras pessoas surdas saibam que não estão sozinhas.

Desejamos a todos e todas uma ótima leitura bilíngue!

Ramon Santos de Almeida Linhares
Editor Adjunto da Revista Espaço